

pesquisa • 2015

PERFIL DOS FABRICANTES DE **ESTRUTURAS DE AÇO**

 **CBCA**
Centro Brasileiro da Construção em Aço

 **ABCEM**
Associação Brasileira da
Construção Metálica

APRESENTAÇÃO

Desde 2011, o **CBCA** – Centro Brasileiro da Construção em Aço e a **ABCEN** – Associação Brasileira da Construção Metálica desenvolvem pesquisas com fabricantes de estruturas de aço para poder qualificar as informações sobre o setor, de modo que sirvam como suporte para a sua promoção entre a sociedade, o governo e o mercado da construção civil, expondo a real importância e dimensão da construção em aço.

Ao longo dos anos, as pesquisas foram sendo aperfeiçoadas e o número de participantes ampliado para que os resultados possam retratar, de forma cada vez mais próxima à realidade, a dinâmica e participação deste segmento no mercado.

Nesta publicação, são apresentados os resultados da pesquisa realizada em 2014, que teve um aumento significativo do número de empresas participantes neste projeto, e também os comparativos entre dados de pesquisas dos anos anteriores. Desta forma, é possível visualizar tanto a dinâmica do setor como a evolução de sua capacidade produtiva e atuação na construção brasileira ao longo dos anos.

A PESQUISA

A primeira pesquisa para o entendimento da atuação das empresas que fabricam estruturas em aço, em 2012 (ano base 2011), contou com a participação de 204 empresas que atuavam em outros setores, além da construção civil.

A segunda pesquisa, realizada em 2013 (ano base 2012), contou com 157 empresas participantes que atuavam apenas no setor da construção, excluindo-se neste ano outros setores, como o de caldeiraria e fabricação de telhas, consideradas no ano anterior. A pesquisa de 2014 (ano base 2013) teve a participação de 166 empresas.

Nesta pesquisa de 2015 (ano base 2014), que contou com a participação de **255 empresas**, foi dada continuidade ao processo de atualização das informações referentes a:

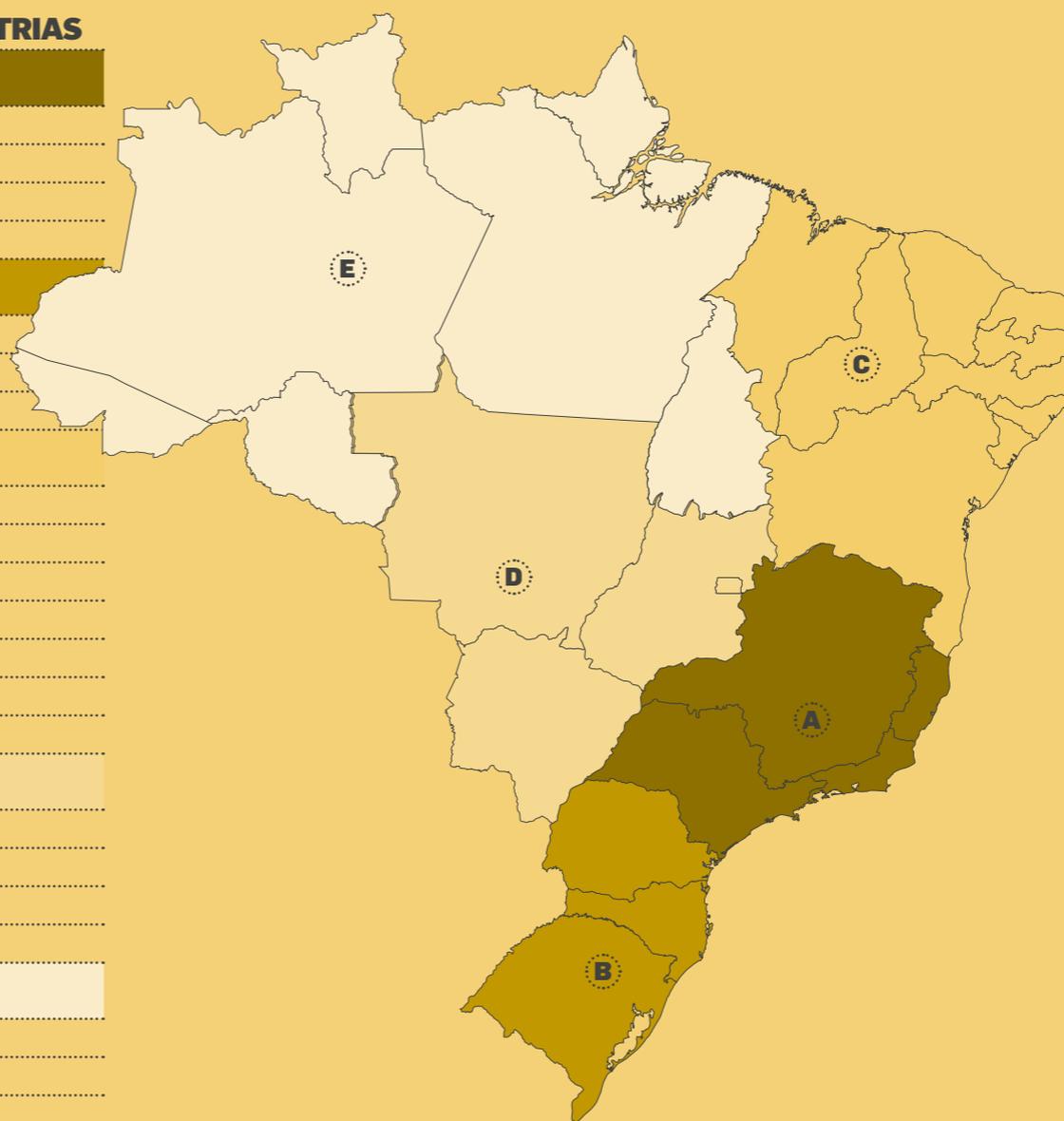
- » localização das empresas;
- » áreas de atuação;
- » volume de produção;
- » capacidade produtiva instalada;
- » tipos de certificações;
- » número de funcionários;
- » terceirização de serviços e de atividades;
- » faturamento bruto anual;
- » e expectativa de crescimento.

As próximas páginas apresentam os resultados desta pesquisa e também análises dos números coletados de 2011 a 2014, o que permite avaliar a evolução deste mercado.

LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS FABRICANTES

Os fabricantes de estruturas de aço estão presentes em todas as regiões do país, com a **maioria das empresas localizada na região sudeste (65,5%)**, seguida pela região sul (18,4%), sendo que o Estado de São Paulo concentra 42% dos fabricantes.

ESTADO	INDÚSTRIAS
A SUDESTE	65,5%
SP	42,0%
MG	13,7%
ES	5,5%
RJ	4,3%
B SUL	18,4%
RS	7,8%
SC	5,9%
PR	4,7%
C NORDESTE	7,8%
BA	2,7%
CE	1,5%
PE	1,2%
PB	1,2%
SE	0,4%
PI	0,4%
MA	0,4%
D CENTRO-OESTE	6,3%
GO	3,5%
DF	1,2%
MS	0,8%
MT	0,8%
E NORTE	2,0%
PA	1,2%
RO	0,4%
AM	0,4%
TOTAL	100,0%



LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS FABRICANTES (2011 A 2014)

Em 2014, todas **as regiões do país mantiveram sua participação na fabricação de estruturas de aço** em relação ao ano anterior. Pelo quadro, pode-se ter o comparativo entre a participação das empresas por regiões e por estados brasileiros nos últimos quatro anos.

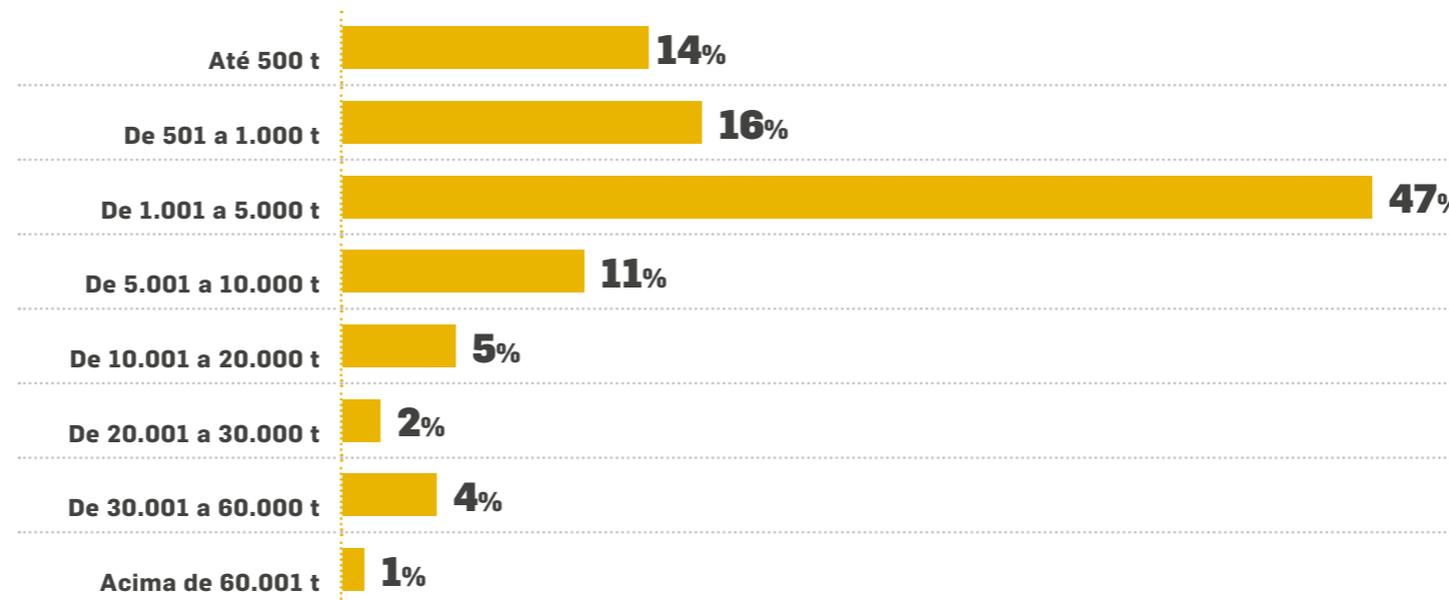
ESTADO	2011	2012	2013	2014
SUDESTE	70,1%	65,0%	66,3%	65,5%
SP	41,7%	42,0%	41,6%	42,0%
MG	13,7%	12,7%	14,5%	13,7%
ES	4,9%	3,9%	3,6%	5,5%
RJ	9,8%	6,4%	6,6%	4,3%
SUL	13,7%	15,9%	15,7%	18,4%
RS	9,3%	12,1%	12,0%	7,8%
SC	2,0%	1,3%	1,2%	5,9%
PR	2,4%	2,5%	2,4%	4,7%
NORDESTE	6,9%	10,2	9,6%	7,8%
BA	2,0%	3,3%	3,0%	2,7%
CE	2,0%	2,6%	2,4%	1,5%
PE	1,0%	0,6%	0,6%	1,2%
PB	1,5%	1,9%	1,8%	1,2%
SE	0,0%	0,6%	0,6%	0,4%
PI	0,0%	0,6%	0,6%	0,4%
MA	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%
CENTRO-OESTE	7,8%	7,0%	6,6%	6,3%
GO	4,4%	3,2%	3,0%	3,5%
DF	1,4%	1,9%	1,8%	1,2%
MS	1,0%	1,3%	1,2%	0,8%
MT	1,0%	0,6%	0,6%	0,8%
NORTE	1,5%	1,9%	1,8%	2,0%
PA	0,5%	0,7%	0,6%	1,2%
RO	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%
AM	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

PRODUÇÃO

A **produção total das empresas** pesquisadas em 2014 foi de **1,395 milhão de toneladas**. Desse universo, 88% concentram-se na faixa de produção de até 10 mil toneladas/ano.

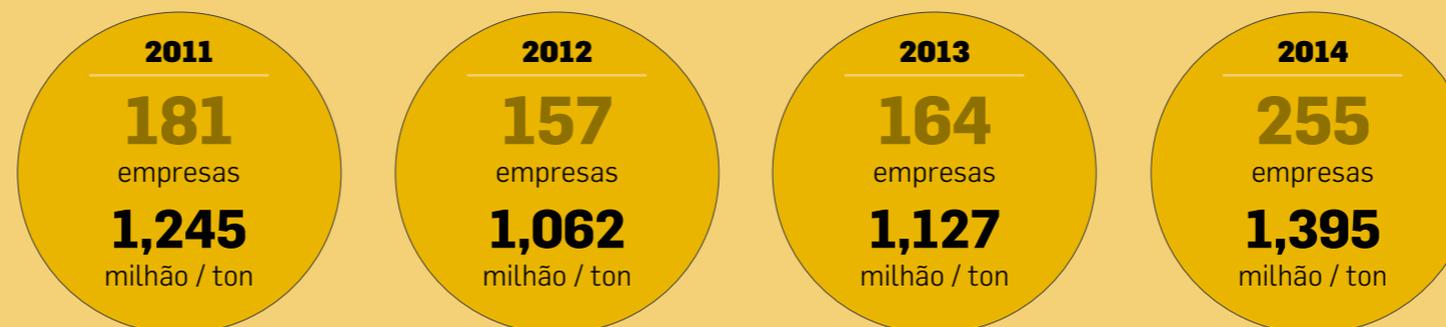
Na pesquisa deste ano, foram levantadas as matérias-primas (produto base) utilizadas na fabricação dos produtos das indústrias de estrutura em aço. Do total de 1,395 milhão de toneladas produzidas, 52% utilizou produtos longos compostos por perfis e tubos sem costura, os outros 48% produtos planos compostos por chapas grossas e laminados a quente.

O infográfico apresenta a classificação dessas empresas por faixa de produção.



Nota: 15 empresas não informaram o volume de produção em 2014, por considerarem essa informação confidencial.

PRODUÇÃO (2011 A 2014)



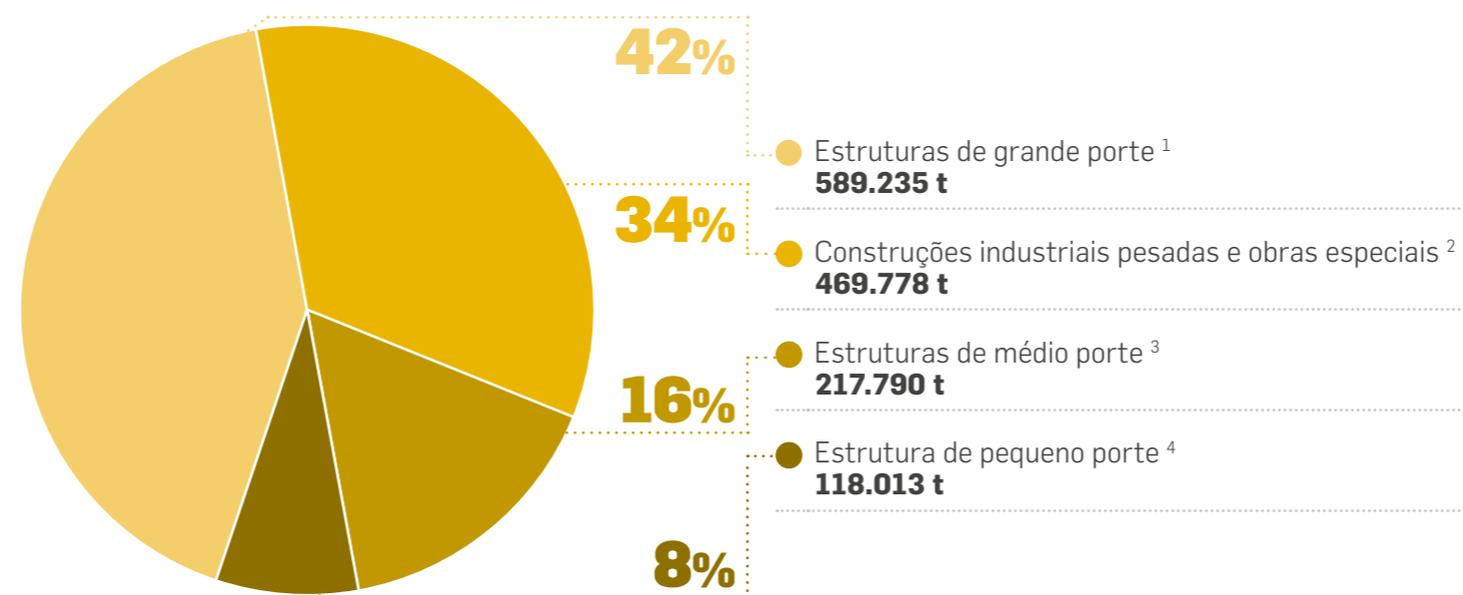
Comparando as informações das empresas que participaram da pesquisa em 2013 e em 2014, nota-se uma redução de cerca de 4% na produção neste ano.

PRODUÇÃO	(%) 2011	(%) 2012	(%) 2013	(%) 2014
Até 500 t	20%	17%	21%	14%
De 501 a 1.000 t	19%	17%	16%	16%
De 1.001 a 5.000 t	34%	37%	36%	47%
De 5.001 a 10.000 t	14%	16%	15%	11%
De 10.001 a 20.000 t	5%	4%	5%	5%
De 20.001 a 30.000 t	2%	1%	1%	2%
De 30.001 a 60.000 t	4%	7%	5%	4%
Acima de 60.001 t	2%	1%	1%	1%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

ÁREAS DE ATUAÇÃO – TIPOLOGIAS DE CONSTRUÇÕES

Foram levantadas as áreas de atuação das empresas, considerando-se os tipos de construções e o percentual de participação de cada uma delas em relação à produção total no ano de 2014.

As **estruturas de grande porte, as construções industriais e obras especiais** foram responsáveis por **76% da produção total**.



1 Shopping centers, centros de distribuição, edifícios altos, grandes galpões, torres de transmissão, etc.

2 Siderurgia, mineração, óleo e gás, álcool e açúcar, pontes, etc.

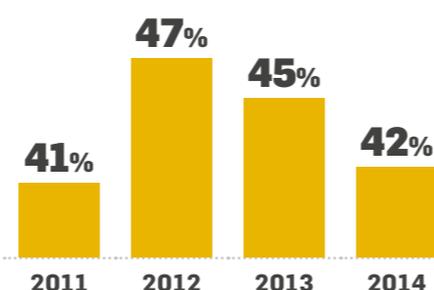
3 Casas, lojas, pequenos edifícios, galpões, passarelas, etc.

4 Escadas, abrigos, telhados, marquises, miscelânea, etc.

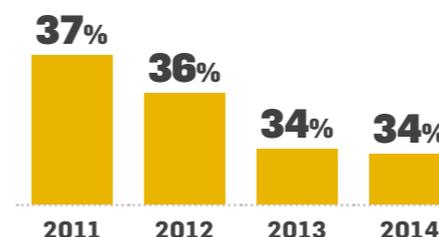
ÁREAS DE ATUAÇÃO – TIPOLOGIAS DE CONSTRUÇÕES (2011 A 2014)

Pelos infográficos, pode-se ter o comparativo entre as áreas de atuação – tipos de construções nos quatro anos. Devido à participação de novas empresas na pesquisa de 2014, a atuação em estruturas de médio porte teve um crescimento de 4%. Já a atuação em estruturas de grande porte, construções industriais pesadas e obras especiais vem caindo gradativamente ano a ano.

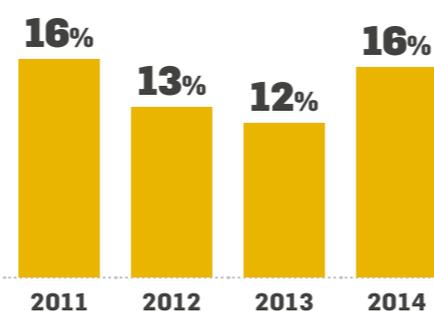
**ESTRUTURAS
DE GRANDE PORTE**



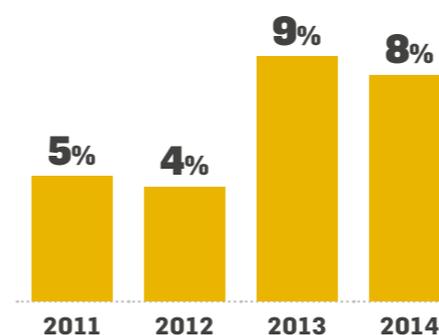
**CONSTRUÇÕES
INDUSTRIAS PESADAS
E OBRAS ESPECIAIS**



**ESTRUTURAS
DE MÉDIO PORTE**

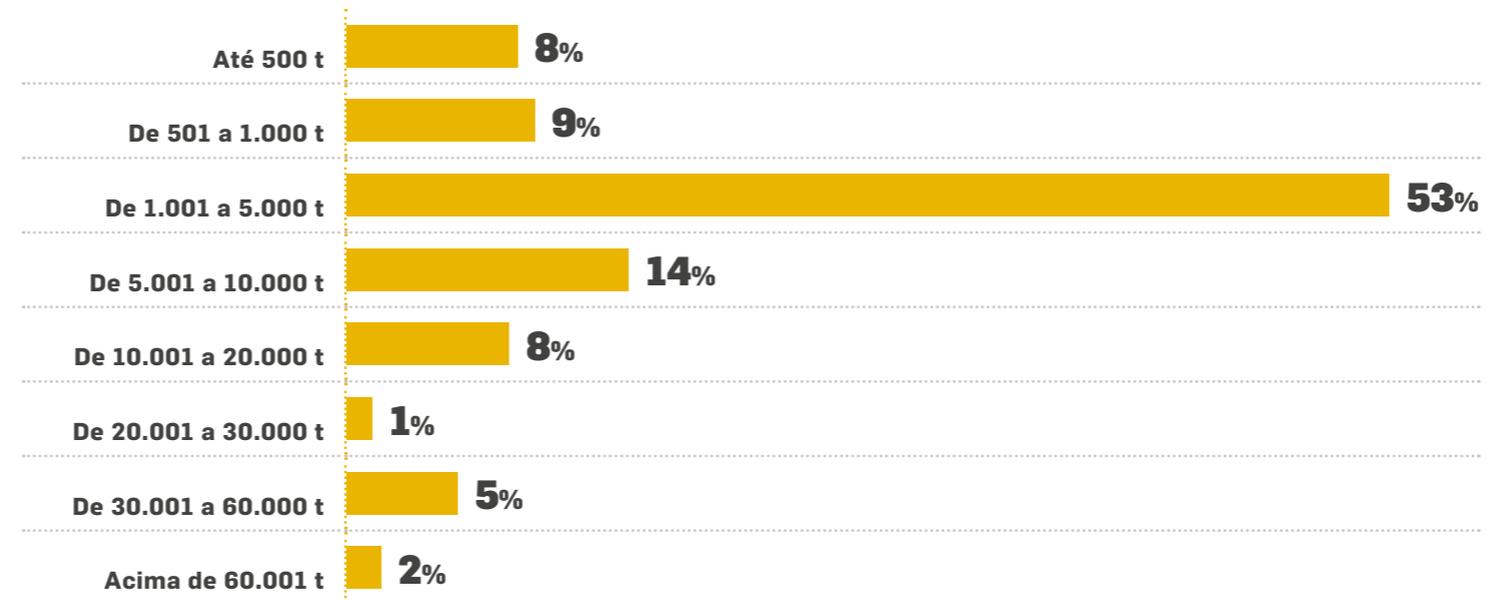


**ESTRUTURAS
DE PEQUENO PORTE**



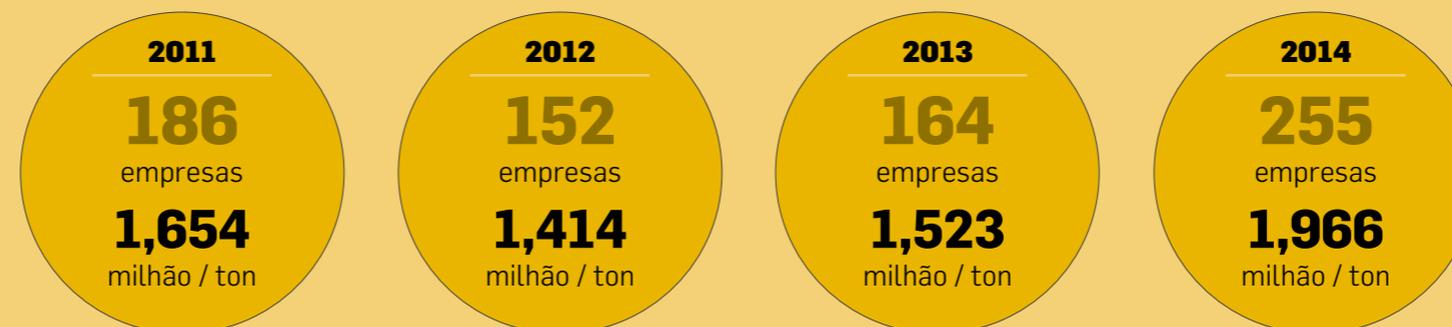
CAPACIDADE PRODUTIVA INSTALADA

A capacidade produtiva instalada em 2014 foi de **1,966 milhão de toneladas**. O infográfico apresenta a capacidade produtiva das empresas por faixa de produção.



Nota: 15 empresas não informaram a capacidade produtiva em 2014, por considerarem essa informação confidencial.

CAPACIDADE PRODUTIVA INSTALADA (2011 A 2014)



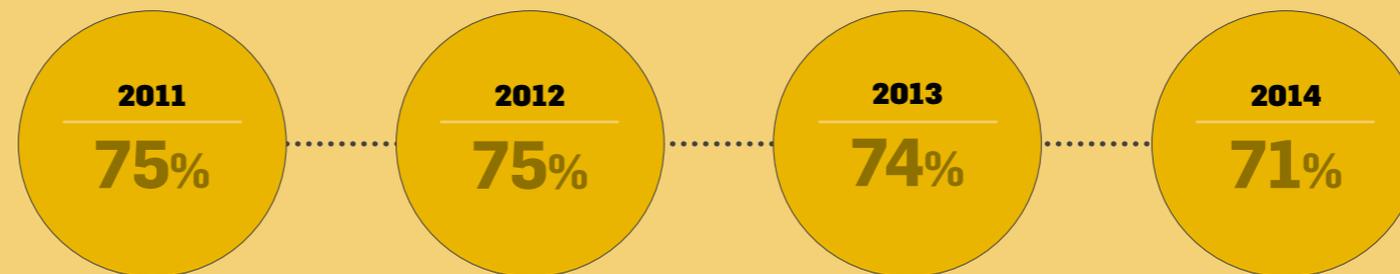
O quadro apresenta o comparativo entre a capacidade de produção nos quatro anos.

CAPACIDADE	(%) 2011	(%) 2012	(%) 2013	(%) 2014
Até 500 t	16%	11%	12%	8%
De 501 a 1.000 t	12%	12%	12%	9%
De 1.001 a 5.000 t	39%	40%	38%	53%
De 5.001 a 10.000 t	16%	18%	18%	14%
De 10.001 a 20.000 t	8%	9%	11%	8%
De 20.001 a 30.000 t	2%	2%	1%	1%
De 30.001 a 60.000 t	4%	6%	6%	5%
Acima de 60.001 t	3%	2%	2%	2%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

CAPACIDADE PRODUTIVA X VOLUME DA PRODUÇÃO (2011 A 2014)

Considerando as empresas que informaram o volume de produção e a capacidade produtiva nos quatro anos de pesquisa, pode-se observar que o nível de utilização da capacidade produtiva se mantém no mesmo patamar.

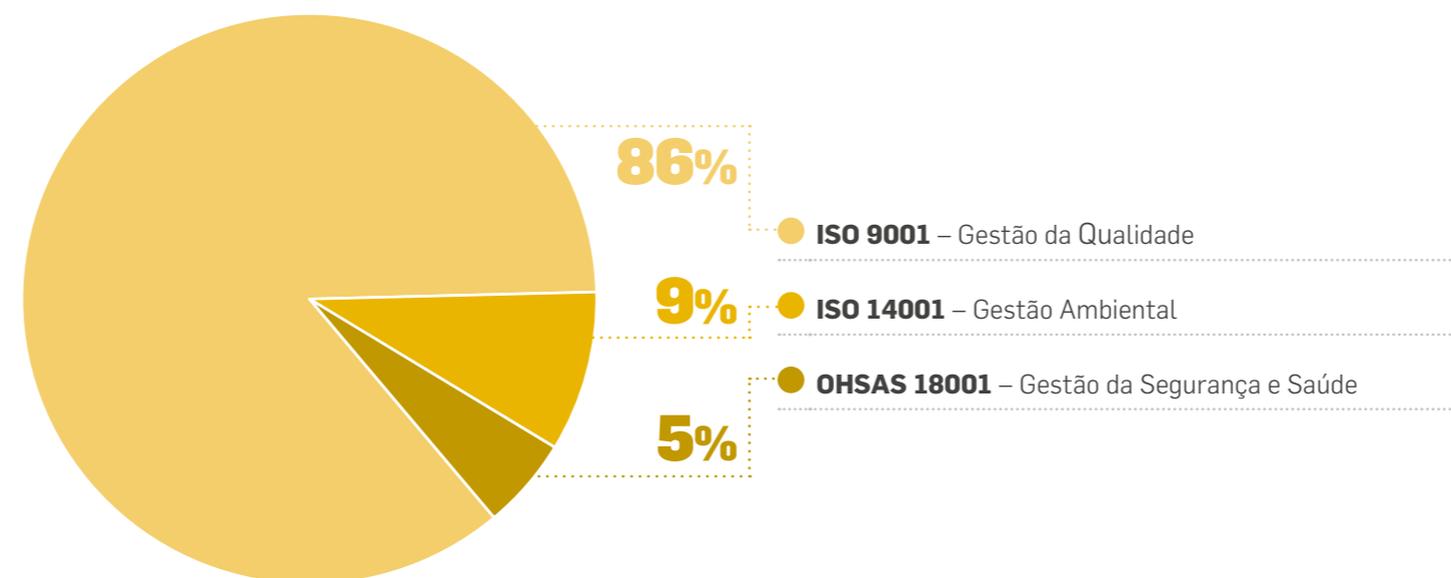
NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE



TIPOS DE CERTIFICAÇÕES

São consideradas na pesquisa as certificações da família ISO e OHSAS. Constatou-se que **26% das empresas possuem certificados**.

O gráfico aponta o percentual de empresas certificadas em cada um dos tipos de certificação.



TIPOS DE CERTIFICAÇÕES (2011 A 2014)

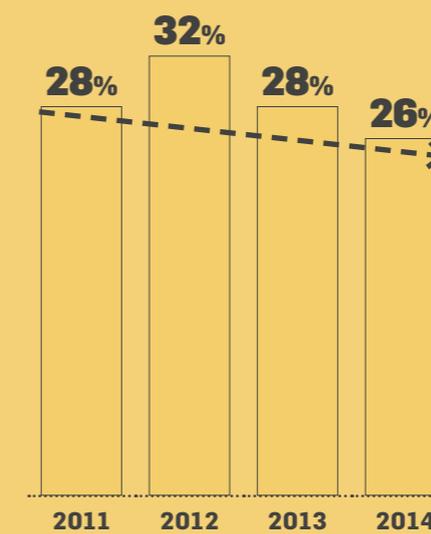


Com a entrada de novas empresas na pesquisa desse ano, em sua maioria não certificadas, a análise do percentual comparativo ano a ano sofreu uma queda, embora o número absoluto tenha crescido 43%.

O quadro aponta os tipos de certificações e o respectivo percentual de empresas certificadas nos quatro anos.

CERTIFICADOS	2011	2012	2013	2014
ISO 9001 – Gestão da Qualidade	70%	74%	81%	86%
ISO 14001 – Gestão Ambiental	16%	11%	10%	9%
OHSAS 18001 – Gestão da Segurança e Saúde	11%	7%	9%	5%
Outras certificações	3%	8%	0%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

O gráfico apresenta a análise de certificações no período de 2011 a 2014, correlacionando o número de empresas certificadas com o número total de empresas participantes da pesquisa.

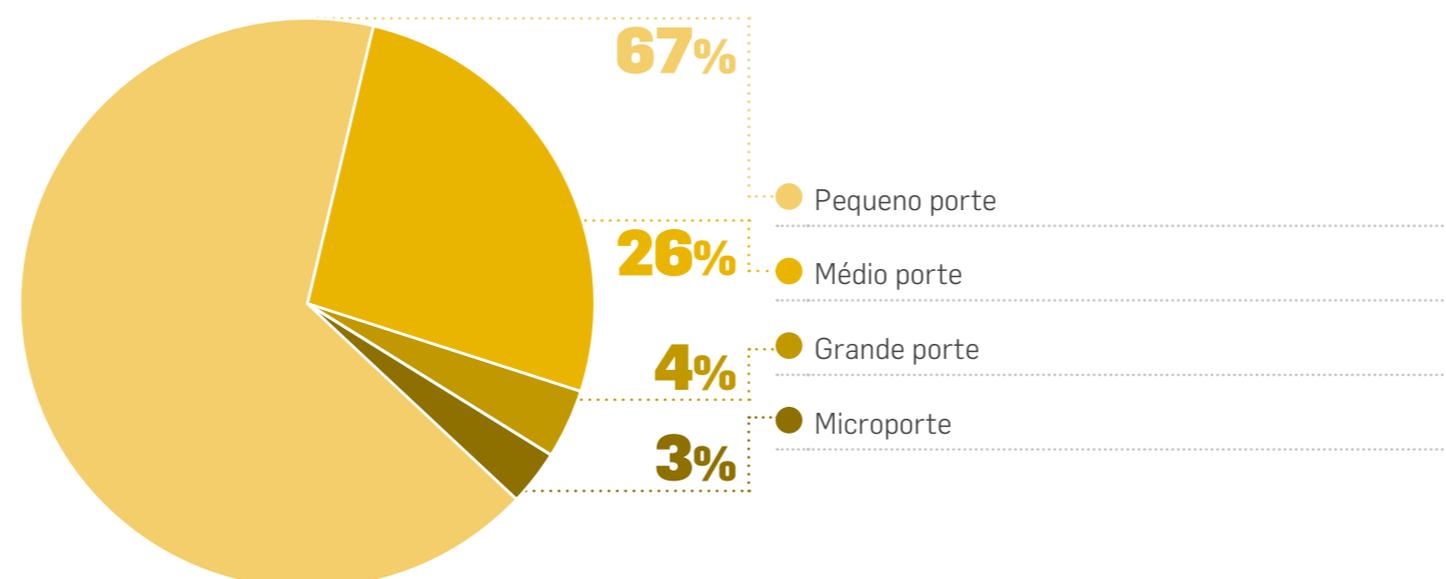


NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Das empresas participantes da pesquisa, 53% informaram o número exato de funcionários e 47% informaram a média do número de funcionários por porte da empresa. Estima-se que as empresas mantiveram aproximadamente **30 mil funcionários** em 2014. Apesar da ampliação da amostra em 2014, houve queda em relação ao ano anterior (2013), que empregou 31 mil funcionários.

O quadro mostra a classificação das empresas por porte (produção/capacidade) e as respectivas faixas por número de funcionários. O gráfico apresenta o percentual em relação ao número de funcionários mantidos pelas empresas.

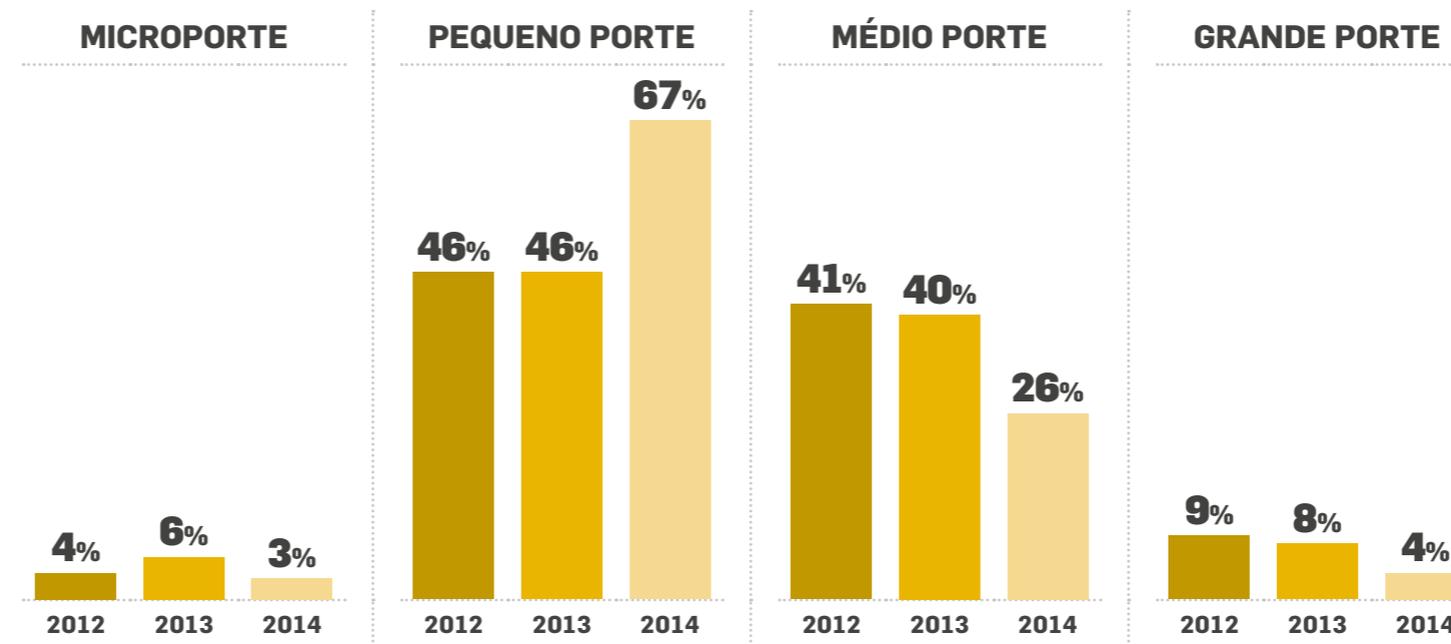
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	PARTICIPAÇÃO %	PRODUÇÃO %	CAPACIDADE %
Microporte (até 9 funcionários)	3%	1%	1%
Pequeno porte (de 10 a 99 funcionários)	67%	32%	34%
Médio porte (100 a 499 funcionários)	26%	38%	36%
Grande porte (acima de 500 funcionários)	4%	29%	29%
TOTAL	100%	100%	100%



NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (2012 A 2014)

O gráfico mostra a classificação das empresas e as respectivas faixas por número de funcionários nos três anos.

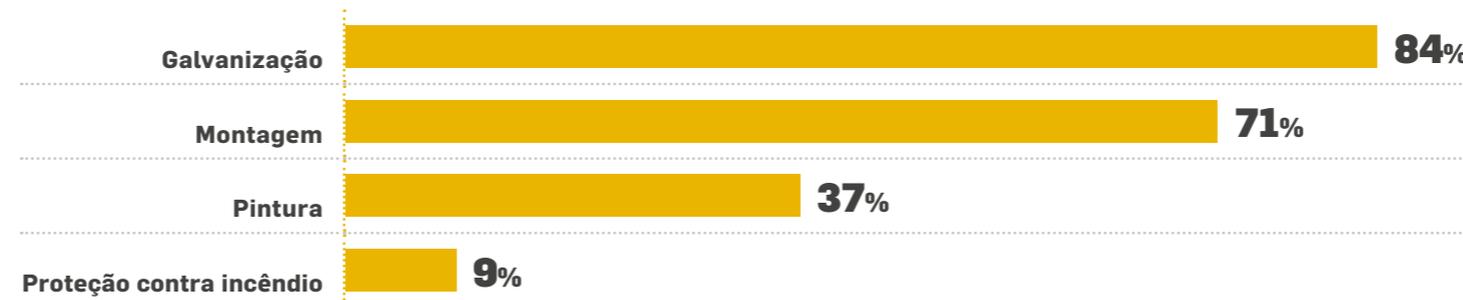
A maioria das novas empresas que participaram da pesquisa desse ano é de pequeno porte, o que justifica o aumento do percentual nesta categoria em relação aos outros anos.



TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ATIVIDADES

Em 2014, os entrevistados foram indagados se contratavam ou não o serviço por tipo de atividade. Não foram colhidas informações sobre quantidade de mão de obra contratada.

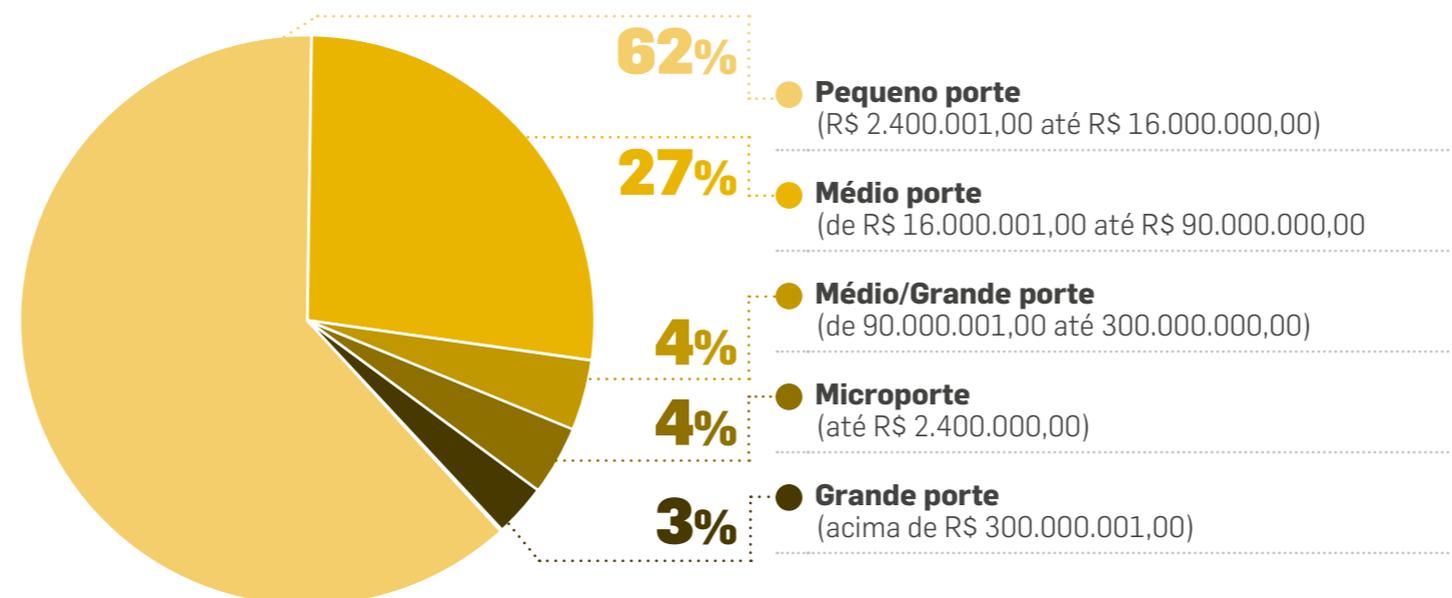
No infográfico estão descritos os tipos de atividades pesquisadas e o percentual de contratação em cada uma delas. Identificou-se que, das atividades terceirizadas, a mais utilizada é a **galvanização**.



FATURAMENTO BRUTO ANUAL

Levando em consideração a média do faturamento bruto anual por porte de empresa, uma vez que as empresas participantes da pesquisa não divulgaram seu faturamento exato, estima-se que as empresas pesquisadas faturaram aproximadamente **8,9 bilhões de reais** em 2014.

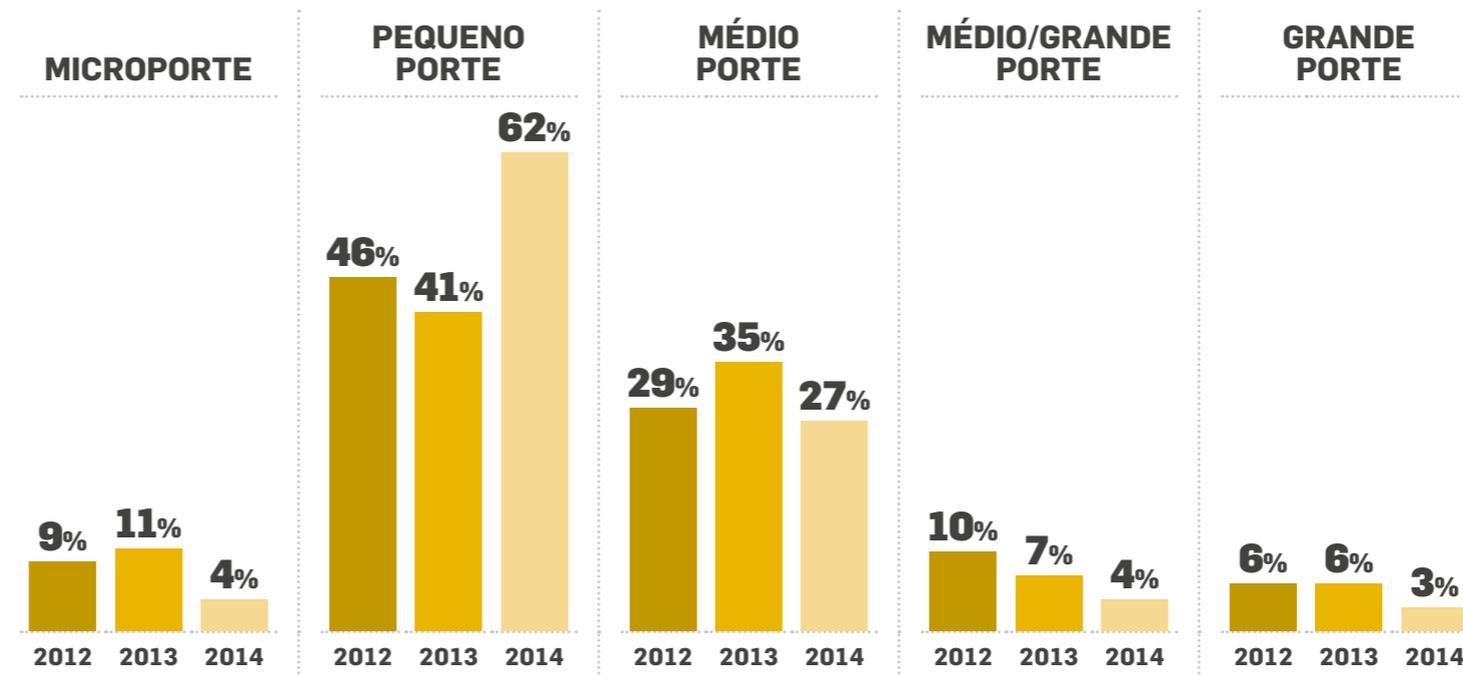
O gráfico mostra o percentual consolidado em relação ao faturamento bruto anual, de acordo com o porte das empresas.



FATURAMENTO BRUTO ANUAL (2012 A 2014)

O gráfico mostra o percentual consolidado em relação ao faturamento bruto anual, nos três anos, de acordo com o porte das empresas.

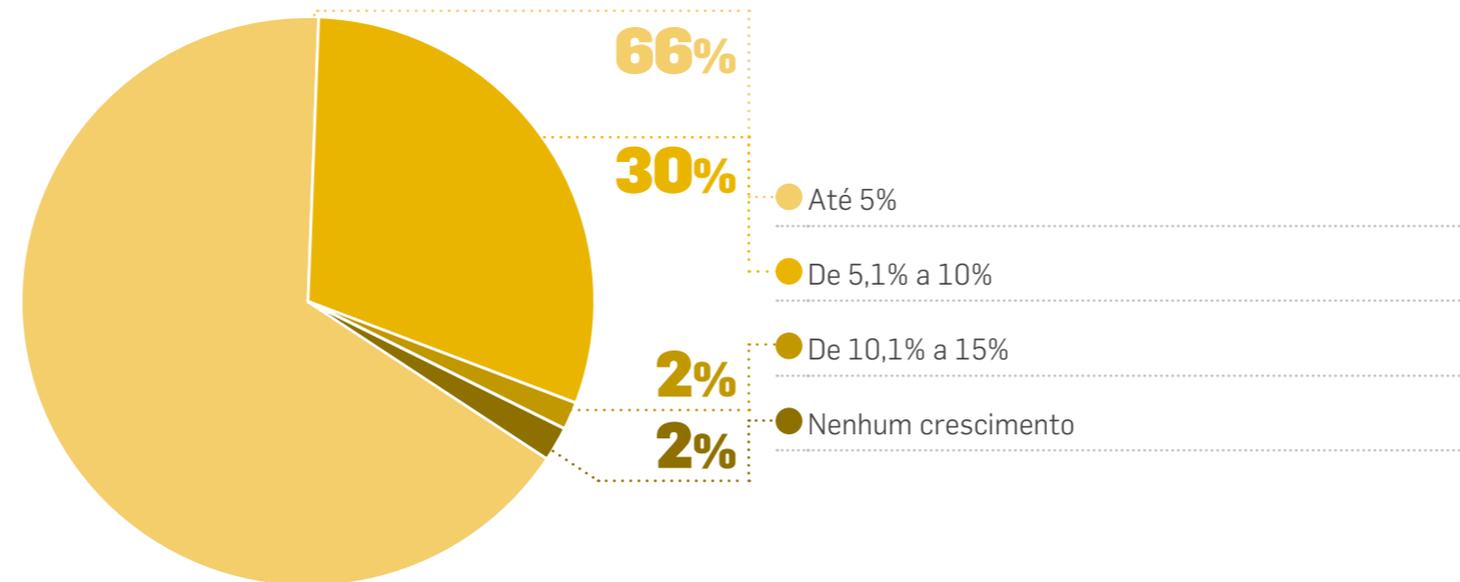
Com a entrada de novas empresas na pesquisa desse ano, a grande maioria de pequeno porte, o percentual de pequenas empresas subiu mais de 20 pontos percentuais.



EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO

As empresas participantes da pesquisa foram estimuladas a informar suas expectativas de crescimento, com base na produção, para o ano de 2015.

Dessas empresas, **98% projetam crescer**, sendo que **66% pretendem atingir um crescimento até 5%**.



EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO (2014 X 2015)

Em 2013, 81% das empresas esperavam crescer no ano de 2014.

Em 2014, 98% das empresas projetaram um crescimento no ano de 2015, sendo que a grande maioria que pretende crescer até 5% neste ano é representada pelas empresas de pequeno porte.

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO	(%) 2014	(%) 2015
Nenhum crescimento	18%	2%
Até 5%	42%	66%
De 5,1% a 10%	29%	30%
De 10,1% a 15%	5%	2%
De 15,1% a 20%	3%	0%
De 20,1% a 25%	1%	0%
De 25,1% a 50%	1%	0%
TOTAL	100%	100%

CONCLUSÃO

O descompasso entre a necessidade do país por obras em todos os setores (de infraestrutura à habitação), o baixo índice de investimentos e o fraco desempenho econômico brasileiro nos últimos anos, têm impactado diretamente nas atividades do setor da construção civil e revelado também os seus principais gargalos, que se referem à baixa produtividade e competitividade. Este cenário, embora bastante desafiador à luz da economia, traz uma série de boas oportunidades para o setor de construção em aço ampliar sua atuação.

O setor de estruturas de aço vem contribuindo ao longo dos anos com o desenvolvimento da construção industrializada, participando de todas as tipologias de obras e atuando em todo o território nacional, mostrando que é possível o aumento da eficiência e produtividade na construção de forma sustentável.

Obras comerciais, industriais e de infraestrutura têm optado por sistemas que trazem maior rapidez na execução, redução das atividades em canteiros e racionalização no uso de materiais e mão de obra, principais benefícios das soluções industrializadas. As estruturas metálicas têm adiante também a oportunidade de uma atuação mais efetiva nas obras residenciais, uma vez que emerge a necessidade de as empresas e as obras incorporarem inovações tecnológicas e soluções industrializadas para poderem aumentar sua eficiência e lucratividade.

As informações apresentadas nesta publicação demonstram que o setor de estruturas de aço tem participado também de forma ativa na economia brasileira nos últimos anos. Diante de um cenário macroeconômico não muito favorável nos últimos dois anos, o setor manteve a estabilidade em relação ao seu volume de produção, empregando hoje aproximadamente 30 mil trabalhadores, faturando cerca de 8,9 bilhões de reais por ano e estimando um crescimento de 5% para 2015.

Agradecemos à adesão das empresas fabricantes de estruturas de aço a esta pesquisa, o que tem tornado possível não só qualificar os dados sobre o setor como avaliar sua evolução no mercado. Essas informações, sem dúvida, contribuirão para direcionar o trabalho e futuras ações de todas as empresas.

PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS DE AÇO · 2015

Este projeto, pesquisa e publicação é uma iniciativa do CBCA e ABCEM.

REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Criactive Assessoria Comercial

PROJETO GRÁFICO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO DA PUBLICAÇÃO

O Nome da Rosa Editora

Outubro de 2015



Criado em maio de 2002, tendo o Instituto Aço Brasil como gestor, tem como missão promover e ampliar a participação da construção em aço no mercado nacional.

www.cbca-acobrasil.org.br



Fundada em 1974, é a entidade que congrega e representa as empresas e os profissionais da cadeia de fornecimento da construção em aço no Brasil, com foco na defesa e no crescimento do setor.

www.abcem.org.br